

PROGRESSO TECNOLÓGICO E ADOÇÃO DE INOVAÇÃO NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO ALTO PARANAÍBA

Autores: Lavinia Vinhal, Fabio Teixeira; Ricardo Costa; Juliene Widmarck; Stefany Rosa.

ODS: 2, 9 e 12

Categoria: Pesquisa

Introdução

O agronegócio brasileiro tem se consolidado como um dos setores mais competitivos da economia, contribuindo significativamente para o PIB, geração de empregos e exportações. No Alto Paranaíba, as microrregiões de Araxá, Patrocínio e Patos de Minas passaram por forte modernização, com a adoção de inovações como mecanização, biotecnologia e agricultura de precisão. Esse contexto motiva a análise dos impactos do progresso tecnológico na região.

Objetivos

Investigar o progresso tecnológico e a adoção de inovações na produção agrícola das microrregiões de Araxá, Patrocínio e Patos de Minas, analisando seus efeitos sobre produtividade, preços e substituição de equipamentos.

Material e Métodos ou Metodologia

A pesquisa utilizou dados dos Censos Agropecuários de 2006 e 2017, SIDRA/IBGE e CEPEA/ESALQ. Aplicou-se a metodologia de densidade de maquinário para mensurar a distribuição de tecnologias entre os municípios. Foram elaborados gráficos comparativos para analisar mudanças nas áreas cultivadas, preços médios e produtividade.

Apoio Financeiro



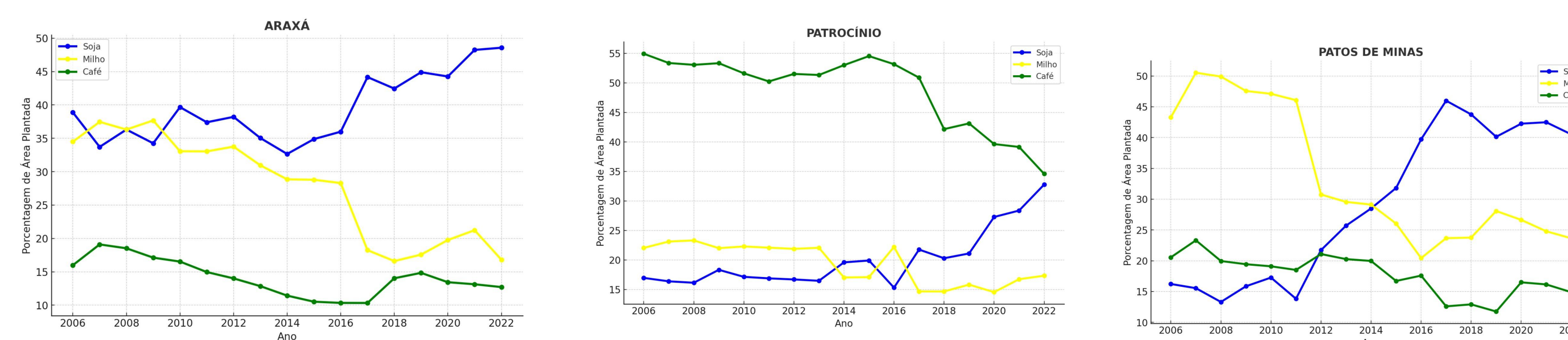
Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Os resultados mostraram avanços significativos na modernização agrícola do Alto Paranaíba. Entre 2006 e 2017, o número de tratores aumentou 33% e o de colheitadeiras 47%.

Araxá: a soja passou a ocupar cerca de 45% da área cultivada em 2022, superando o milho (20%) e o café (15%).

Patrocínio: o café, que representava mais de 50% da área plantada até 2016, caiu para 35%, enquanto a soja cresceu para mais de 30%.

Patos de Minas: a soja substituiu rapidamente o milho após 2014, estabilizando-se em torno de 40% da área cultivada.



Conclusões

O estudo destaca como as inovações tecnológicas têm impulsionado a agricultura no Alto Paranaíba, elevando a produtividade, sustentabilidade e competitividade, especialmente em culturas como soja, milho e café. A mecanização e o uso de tecnologias como agricultura de precisão e biotecnologia foram fundamentais nesse avanço. No entanto, pequenos produtores ainda enfrentam dificuldades de acesso e capacitação, o que exige políticas públicas mais inclusivas.

Bibliografia

- ABAG. (2023). Números do Agro. Disponível em: <https://www.abag.com.br>
- EMBRAPA. (2020). Competitividade da agricultura brasileira. Brasília: EMBRAPA.
- IBGE. Censos Agropecuários (2006; 2017). SIDRA/IBGE.
- MORAES, B. C. B. et al. (2020). Avaliação do progresso tecnológico na produção de café no Brasil. Coffee Science.
- PINTO, M. E. O. (2020). Transformações recentes na agricultura brasileira: um olhar sobre o Alto Paranaíba. Caderno Prudentino de Geografia.
- ROGERS, E. M. (2003). Diffusion of Innovations. New York: Free Press.